

28 de janeiro de 2026
 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES
 3º trimestre de 2025

TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO DAS VIAGENS DOS RESIDENTES ABRANDOU NO 3º TRIMESTRE DO ANO

No **3º trimestre de 2025**, as viagens realizadas pelos residentes em Portugal cresceram 8,0% (+22,1% no 2ºT 2025), totalizando 8,9 milhões. As deslocações em território nacional mantiveram a trajetória de crescimento (+9,1%), atingindo 7,6 milhões (85,1% do total). Também as viagens com destino ao estrangeiro registaram um aumento de 2,1%, totalizando 1,3 milhões de deslocações (14,9% do total).

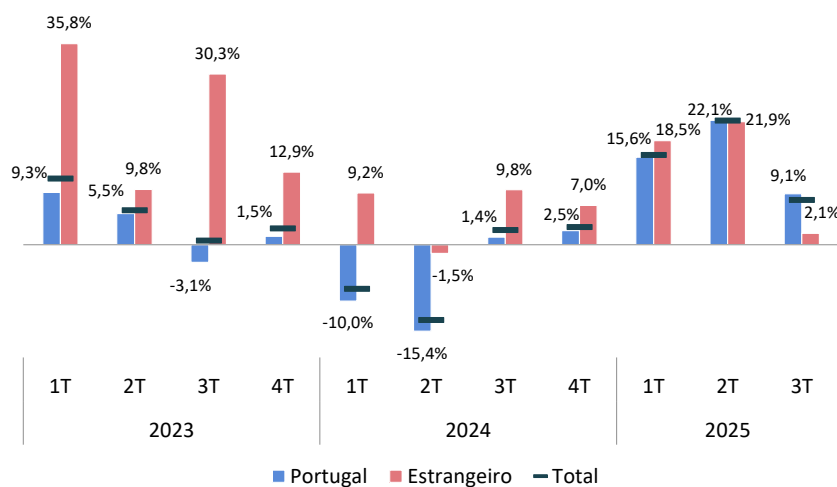
As principais motivações para viajar no **3º trimestre de 2025** continuaram a ser o “lazer, recreio ou férias”, responsável por 5,7 milhões de viagens (64,3% do total, -3,4 p.p. face ao 3ºT 2024), e a “visita a familiares ou amigos”, que motivou cerca de 2,6 milhões de viagens dos residentes (29,1%, +3,0 p.p. face ao 3ºT 2024).

O “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (54,1% das dormidas) no **3º trimestre de 2025**, acolhendo 26,0 milhões de dormidas nas viagens de residentes. Os “hotéis e similares” concentraram 24,4% das dormidas (11,8 milhões), maioritariamente associadas a viagens por “motivos profissionais ou de negócios”.

No processo de organização das deslocações, a internet foi utilizada em 30,1% das viagens (-0,1 p.p.). Este meio constituiu a principal forma de planeamento em 63,9% das viagens ao estrangeiro (-3,4 p.p.) e em 24,2% das realizadas em território nacional (+0,9 p.p.).

Figura 1

VARIAÇÃO (%) HOMÓLOGA DAS VIAGENS DOS RESIDENTES, POR DESTINO, TRIMESTRAL



VIAGENS DOS RESIDENTES CRESCERAM EM AMBOS OS DESTINOS, MAS COM ABRANDAMENTO

As viagens dos residentes em Portugal aumentaram 8,0% no 3º trimestre de 2025 (+22,1% no 2ºT 2025), totalizando 8,9 milhões e mantendo a trajetória de crescimento iniciada no 3º trimestre de 2024, embora a um ritmo inferior ao observado no trimestre anterior. Este crescimento resultou dos acréscimos observados tanto nas deslocações em território nacional (+9,1%; +22,1% no 2ºT 2025) como nas viagens para o estrangeiro (+2,1%; +21,9% no 2ºT de 2025).

O número de viagens aumentou em todos os meses do trimestre: +12,8% em julho, +7,9% em agosto e +1,9% em setembro.

No 3º trimestre de 2025, 85,1% das deslocações dos residentes ocorreram em território nacional (83,7% no trimestre anterior), atingindo 7,6 milhões de viagens, enquanto as restantes 1,3 milhões tiveram como destino o estrangeiro (14,9% do total; 16,3% no trimestre anterior).

Quadro 1

VIAGENS, POR DESTINO, MENSAL

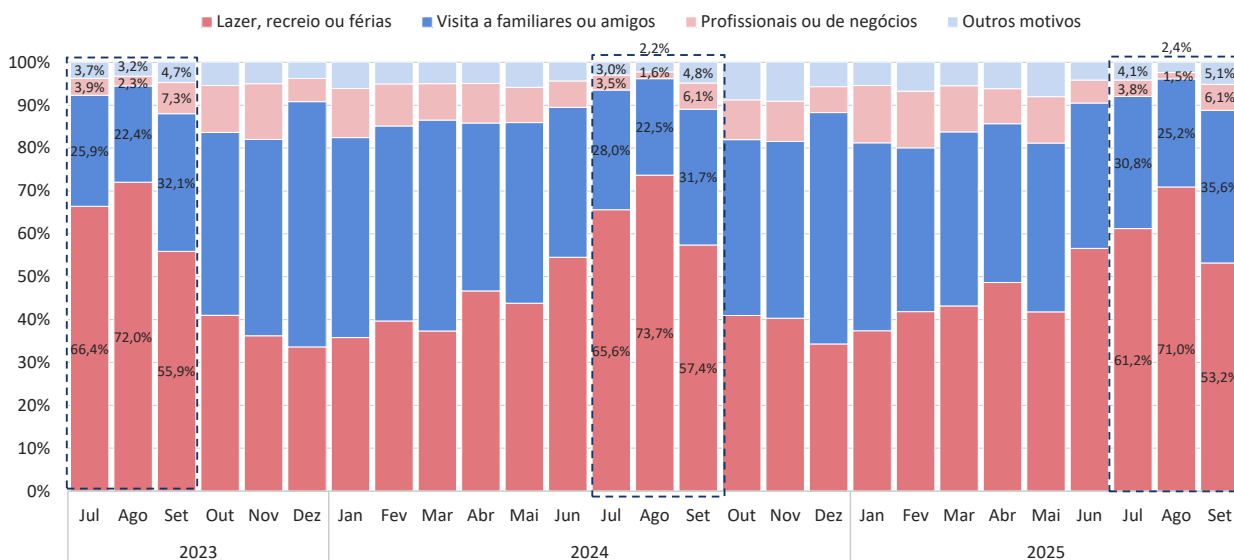
Unidade: 10³

MÊS	Total (nº)			Total Portugal (nº)			Total Estrangeiro (nº)		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Total	23 668	22 901	20 043	20 440	19 472	17 032	3 228	3 430	3 011
janeiro	1 570	1 288	1 751	1 423	1 168	1 548	148	119	203
fevereiro	1 781	1 497	1 735	1 529	1 278	1 483	252	219	252
março	1 502	1 689	1 701	1 352	1 427	1 445	150	262	255
abril	2 177	1 378	2 091	1 873	1 119	1 711	304	259	380
maio	1 546	1 505	1 649	1 334	1 276	1 426	212	229	223
junho	1 933	2 017	2 240	1 636	1 704	1 868	297	312	372
julho	2 523	2 384	2 688	2 192	2 043	2 309	330	341	379
agosto	3 685	3 995	4 309	3 136	3 369	3 682	548	626	627
setembro	1 806	1 844	1 880	1 502	1 512	1 560	305	332	320
outubro	1 297	1 364		1 130	1 181		166	183	
novembro	1 266	1 456		1 080	1 277		187	179	
dezembro	2 583	2 487		2 252	2 117		331	370	

O “lazer, recreio ou férias”, à semelhança do período homólogo, manteve-se como a principal motivação para viajar no **3º trimestre de 2025**, originando 5,7 milhões de viagens (+2,5%), que representaram 64,3% do total (-3,4 p.p. face ao 3ºT 2024). As deslocações para “visita a familiares ou amigos” também registaram um acréscimo, +20,2%, atingindo 2,6 milhões de viagens (29,1% do total, +3,0 p.p. face ao 3ºT 2024). Por sua vez, as viagens por motivos “profissionais ou de negócios” aumentaram 8,8%, totalizando 280,2 mil deslocações (3,2% do total no período homólogo do ano anterior).

Figura 2

DISTRIBUIÇÃO MENSAL DAS VIAGENS, SEGUNDO OS PRINCIPAIS MOTIVOS

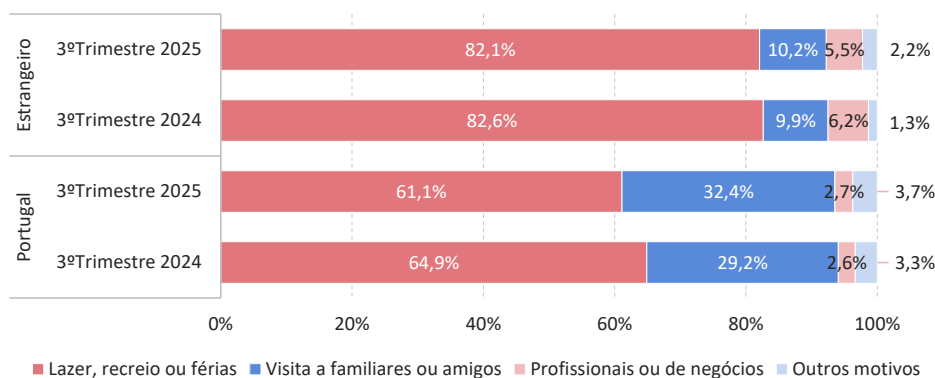


“LAZER, RECREIO OU FÉRIAS” CONTINUOU A SER A PRINCIPAL MOTIVAÇÃO DAS VIAGENS EM AMBOS OS DESTINOS

No **3º trimestre de 2025**, o “lazer, recreio ou férias” foi a principal motivação dos residentes para viajar, quer em território nacional (61,1% das deslocações nacionais; 4,6 milhões de viagens) quer nas deslocações ao estrangeiro (82,1% do total de deslocações fora do território nacional; 1,1 milhões de viagens). O segundo principal motivo das deslocações foi a “visita a familiares e amigos”, que esteve na origem de 32,4% do total de deslocações em território nacional (2,4 milhões de viagens) e de 10,2% do total das viagens ao estrangeiro (135,0 mil viagens).

Figura 3

DISTRIBUIÇÃO DAS VIAGENS POR MOTIVOS, SEGUNDO O DESTINO



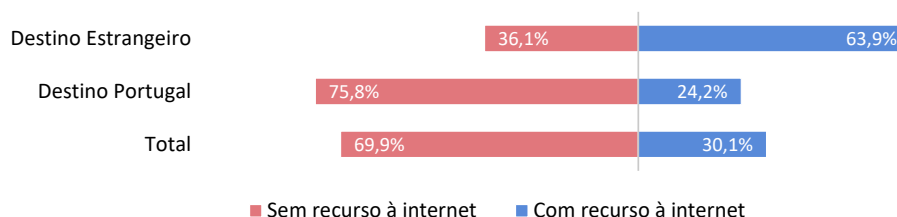
MARCAÇÃO PRÉVIA DE SERVIÇOS CONTINUOU A PERDER EXPRESSÃO NAS DESLOCAÇÕES AO ESTRANGEIRO

A marcação prévia de serviços foi utilizada em 46,4% das viagens dos residentes realizadas no **3º trimestre de 2025** (-0,8 p.p. face ao mesmo período do ano anterior). Esta prática manteve-se substancialmente mais frequente nas deslocações com destino ao estrangeiro (90,7%; -2,1 p.p.), sendo menos comum nas viagens em território nacional (38,6%; o mesmo que no período homólogo). Trata-se do segundo trimestre consecutivo em que se observa, em termos homólogos, uma redução do peso da marcação prévia de serviços nas deslocações ao estrangeiro.

No processo de organização das viagens, a internet foi utilizada em 30,1% das deslocações (-0,1 p.p.), mantendo uma maior representatividade nas viagens ao estrangeiro (63,9% do total, -3,4 p.p.) do que nas viagens em território nacional, em que a utilização deste recurso representou 24,2% do total (+0,9 p.p.).

Figura 4

UTILIZAÇÃO DE INTERNET NA ORGANIZAÇÃO DAS VIAGENS, POR DESTINOS, 3º TRIMESTRE 2025

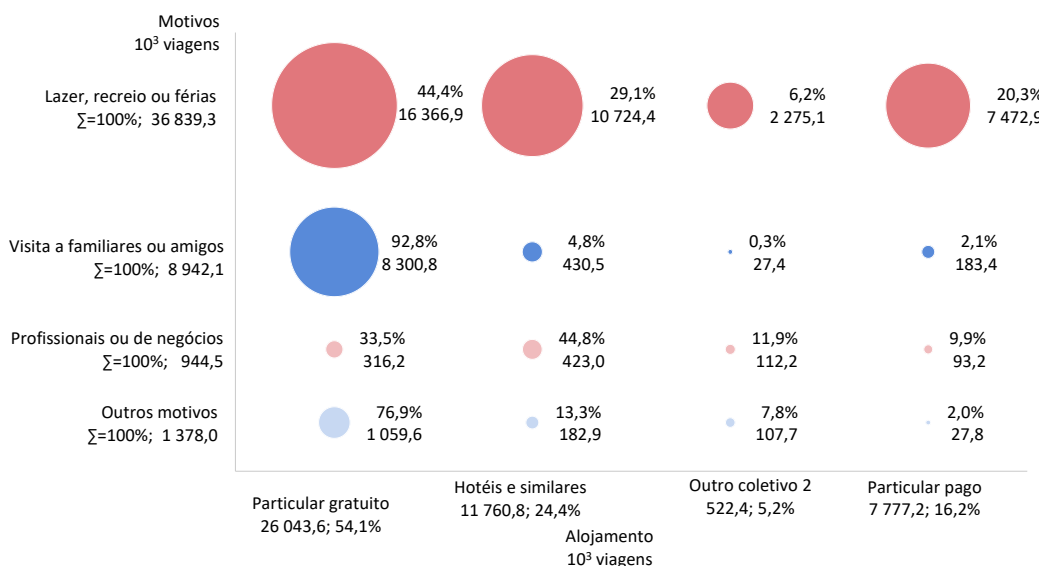


“ALOJAMENTO PARTICULAR GRATUITO” CONTINUOU A SER A PRINCIPAL OPÇÃO NAS VIAGENS PARA “VISITA A FAMILIARES OU AMIGOS” E “LAZER, RECREIO OU FÉRIAS”

No 3º trimestre de 2025, o “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (54,1% do total), tendo acolhido 26,0 milhões de dormidas nas viagens dos residentes. Este tipo de alojamento teve maior prevalência nas viagens por “lazer, recreio ou férias” (44,4% do total) e nas deslocações em “visita a familiares ou amigos” (92,8%). Os “hotéis e similares” foram a segunda principal opção de alojamento, concentrando 24,4% das dormidas (11,8 milhões). Este tipo de alojamento foi a principal opção nas dormidas em viagens por “motivos profissionais ou de negócios” (44,8%) e a segunda escolha nas dormidas em deslocações por “lazer, recreio ou férias” (29,1%).

Figura 5

DORMIDAS POR MOTIVO DA VIAGEM E MEIO DE ALOJAMENTO, 3º TRIMESTRE 2025

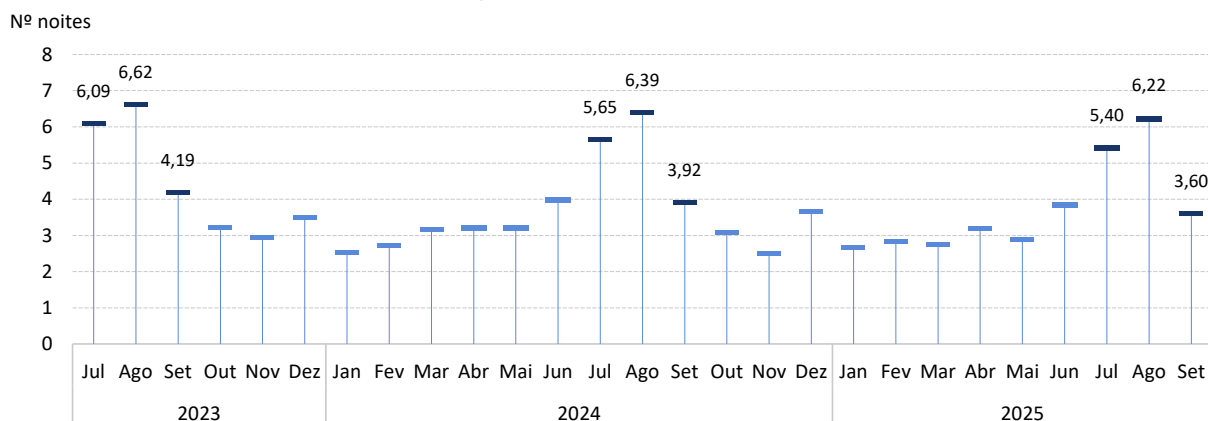


DURAÇÃO MÉDIA DAS VIAGENS FICOU ABAIXO DOS NÍVEIS DO TRIMESTRE HOMÓLOGO DE 2024

No **3º trimestre de 2025**, cada viagem teve uma duração média de 5,42 noites (5,62 no 3ºT 2024). A duração média mais longa foi registada em agosto (6,22 noites; 6,39 em agosto de 2024) e a mais baixa em setembro (3,60 noites; 3,92 em setembro de 2024).

Figura 6

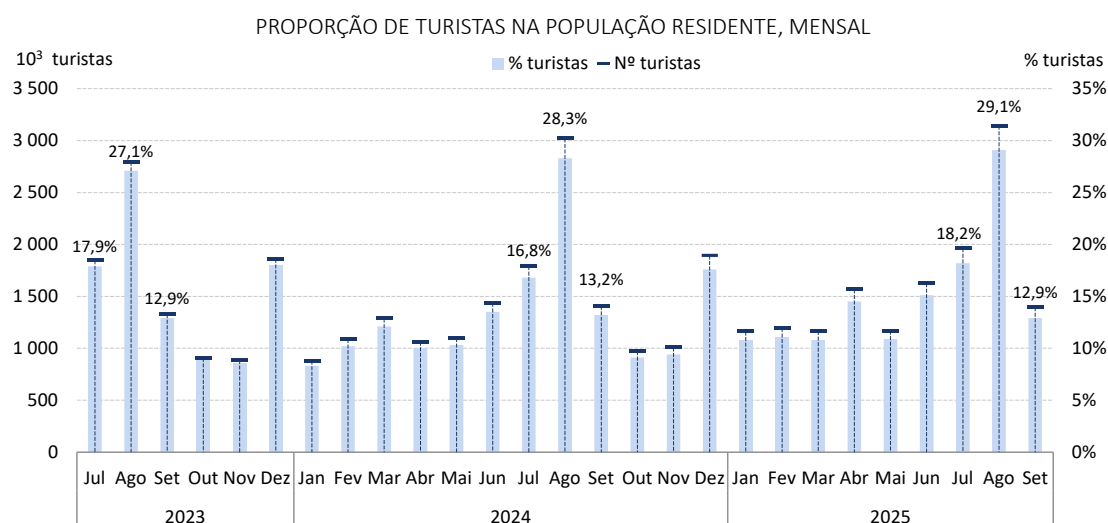
DURAÇÃO MÉDIA DAS VIAGENS, MENSAL



PROPORÇÃO DE TURISTAS CRESCER LIGEIRAMENTE FACE AO 3º TRIMESTRE DE 2024

No **3º trimestre de 2025**, 40,6% dos residentes fizeram pelo menos uma deslocação turística, +0,7 p.p. face ao mesmo período do ano anterior. Numa análise mensal, e em termos homólogos, a proporção de residentes que realizou pelo menos uma viagem aumentou em julho e agosto (+1,4 p.p. e +0,8 p.p., respetivamente), mas diminuiu setembro (-0,3 p.p.).

Figura 7



NOTA METODOLÓGICA

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de unidades de alojamento, com rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral.

Os resultados neste Destaque são:

Anos até 2024 – definitivos

Ano de 2025 – provisórios

Principais Conceitos

Turista - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

Viagem Turística - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

Ambiente Habitual - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

Hotéis e similares – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Outro alojamento coletivo – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

Alojamento particular gratuito – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

Alojamento particular pago – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

Data do próximo destaque - 28 de abril de 2026
